

AUTOVIGILÂNCIA ININTERRUPTA (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovigilância ininterrupta* é o ato, efeito, condição profilática permanente ou medida preventiva contínua, para toda a vida intrafísica da conscin, homem ou mulher, quando anteriormente vitimizada por alguma enfermidade ou distúrbio suscetível de retornar, de recidivar, infligir transtorno ou ameaçar a saúde física ou mental, pessoal, fundamentada na *técnica da omissuper* ou omissão superavitária cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vigilância* procede do idioma Latim, *vigilantia*, “hábito de velar, de estar acordado”. Apareceu em 1574. O prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação, negação”. A palavra *interrupta* provém do mesmo idioma Latim, *interruptus*, “cortado; separado ao meio”, de *interrumpere*, “quebrar a continuidade”. Surgiu em 1570.

Sinonimologia: 1. Autoprevenção ininterrompida. 2. Autorganização permanente. 3. Autoprofilaxia específica duradoura. 4. Autoprevenção contínua.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovigilância ininterrupta*, *miniautovigilância ininterrupta* e *maxiautovigilância ininterrupta* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 1. Autoinvigilância. 2. Autodesorganização. 3. Autointoxicação. 4. Desprevenção pessoal; imprevidência. 5. Negligência epidemiológica.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: a reeducação da autopenalidade.

Fatologia: a autovigilância ininterrupta; a vida humana com medidas preventivas racionais; o estado de alerta lateral; a evitação da acrasia; o autocontrole do ego; o *autodesconfiômetro*; a observância estrita do relevante; a força da vontade; a atitude pró-proéxis; o aceleração da proéxis; a exclusão da repetição do mesmo erro; a atenção ao prioritário; a autoprivação quanto ao antigo vício; a autorganização teática; a autodeterminação pelo melhor; o combate à exumação do pior; a ampliação das harmonias existenciais; a eliminação de todos os bagulhos energéticos afins ao distúrbio pessoal antigo; a evitação do autochamamento do passado; a temperança inteligente; a continência; a abstinência específica; a Higiene Consciencial; a omnivisão da existência humana sem a irrupção dos impulsos julgados mortos; o atilamento pessoal; os hábitos pessoais saudáveis; as rotinas úteis; os cuidados alimentares; a reciclagem existencial (recéxis); as precauções lógicas; o acautelamento calculista cosmoético; a sobriedade planejada; a constância existencial; a megafocagem consciencial; a independência bioquímica pessoal; a recusa de convites tentadores (omissuper); a interassistencialidade teática; o ponteiro consciencial cosmoético; a atipificação do retrocesso; a evitação da retrogradação; o abortamento das surpresas desagradáveis; as *brasas vivas sob as cinzas*; a prevenção do Desviacionismo.

Parafatologia: a defesa da homeostase holossomática; a prática do estado vibracional (EV) profilático; o tenepessismo em desenvolvimento.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da omissuper* vivenciada; a *técnica da evitação das adversidades*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Enumerologia: a autovolição; o autodiagnóstico; a autocompreensão; a autoprescrição; a Autoprofilaxia; a autorremissão; o autoprognóstico.

Antagonismologia: o *antagonismo acídia / dinamismo*.

Holotecologia: a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapia; a Interaciologia; a Paraprofilaxiologia; a Psicoprofilaxia; a Holomaturologia; a Decidologia; a Nosografia; a Desviologia; a Autovitimologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa invigilante; a conscin estafada; a má companhia; a personalidade humana prevenida.

Masculinologia: o atrator da patologia; o indivíduo desorganizado; o riscomaníaco; o homem precavido; o abstinente do vício; o parceiro da dupla evolutiva quando coadjutor; o consciencioteapeuta; o evoluciente.

Femininologia: a mulher apática; a atratora da patologia; a riscomaníaca; a abstinente do vício; a parceira da dupla evolutiva quando coadjutora; a consciencioteapeuta; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautovigilância* ininterrupta = a evitação pessoal de ingerir a dose mínima de bebida alcoólica na comemoração do próprio aniversário; *maxiautovigilância* ininterrupta = a mudança drástica do domicílio pessoal e do círculo social de amizades (*patota patológica*).

Imunizações. Na análise da *Somatologia*, há condições patológicas na vida humana sobre as quais não existem imunizações definitivas. Por isso, há até vacinas exigindo a repetição periódica da ação preventiva ou as revacinações.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 perfis ou categorias de pessoas a quem é mais indicada, racionalmente, a manutenção da autovigilância ininterrupta específica a cada caso:

01. **Diabético:** a fim de evitar a intensificação da moléstia insidiosa.
02. **Ex-alcoólatra:** a fim de evitar ingerir qualquer tipo de bebida alcoólica.
03. **Ex-fanático:** a fim de evitar os excessos ideológicos, dogmáticos ou fundamentalistas.
04. **Ex-homossexual:** a fim de evitar a homossexualidade antifisiológica já deixada, há muito tempo, para trás.
05. **Ex-lésbica:** a fim de evitar o lesbianismo antifisiológico passado.
06. **Ex-presidiário:** a fim de evitar a reincidência em nova infração da Lei Penal.
07. **Ex-prostituta:** a fim de evitar a antiga promiscuidade e a fascinação de grupo.
08. **Ex-tabagista:** a fim de evitar o retorno da submissão ou dependência bioquímica à nicotina.
09. **Ex-toxicômano:** a fim de evitar a recaída no uso das drogas leves ou pesadas.
10. **Hipertenso:** a fim de evitar o aumento da pressão arterial, doença silenciosa, insidiosa e letal.

Taxologia. De acordo com a *Paraprofilaxiologia*, a conduta da autovigilância ininterrupta é a postura mais eficaz para manter a profilaxia da reincidência no distúrbio anterior, capaz de reaparecer através de condições predisponentes negativas, por exemplo, iguais a estas 11, dispostas na ordem alfabética:

01. **Acidente de percurso:** o deslize pessoal no *mata-burro* ou armadilha anterior do mesmo fator desencadeante.
02. **Autodesorganização rotineira:** a indisciplina quanto à própria saúde (anomia pessoal).
03. **Companhias patológicas:** humanas, afins ao antigo distúrbio da pessoa (comparsaria, acumpliciamento; Interprisiologia).
04. **Crise de crescimento:** a estafa com pico máximo de pressão existencial, tensão ou estresse negativo.
05. **Desleixo dietético:** a negligência ou o relaxamento pessoal quanto à privação alimentar.
06. **Excesso comportamental:** o exagero de conduta, descaramento ou abuso acumulado nas manifestações pessoais.
07. **Piora cronêmica:** o agravamento da condição pessoal com a queda infeliz nos mesmos hábitos antigos, perniciosos, concomitante com a chegada de idade física maior.
08. **Quebra da rotina:** a riscomania pessoal, de algum tipo, provocando a reincidência do problema velho conhecido.
09. **Recidiva convalescente:** a recaída ou o reaparecimento do ansiosismo com a reativação, recontaminação, recorrência ou recrudescimento do distúrbio, no longo período de convalescença.
10. **Síndrome da abstinência:** em função da *síndrome da dispersão consciencial* ou de maus hábitos arraigados.
11. **Surto holopensênico:** a crise aguda, em geral, abrupta, inesperada e até surpreendente quando no retorno descuidado ao antigo ambiente patológico (fôrma holopensênica doentia; Proxêmica).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com a autovigilância ininterrupta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**A AUTOCOMPREENSÃO PLENA DO DISTÚRPIO PESSOAL
É O PRIMEIRO PASSO PARA A CONSCIN SUPERÁ-LO,
POTENCIALIZANDO, COM LUCIDEZ MAIOR, OS AGENTES
EFICAZES, PRIORITÁRIOS, DA CURA OU REMISSÃO.**

Questionologia. Você, pessoalmente, precisa da autovigilância ininterrupta para evitar a recaída em algum distúrbio antigo? Você domina, hoje, totalmente o processo técnico preventivo do megatrafar específico?